Numa casa portuguesa fica bem
Pão e vinho sobre a mesa
E se à porta humildemente bate alguém
Senta-se à mesa com a gente
Fica bem essa fraqueza fica bem
Que o povo nunca a desmente
A alegria da pobreza
Está nesta grande riqueza
De dar e ficar contente

Quatro caiadas
Um cheirinho à alecrim
Um cacho de doiradas
Duas rosas num jardim
Um São José de azulejo
Mais o da primavera
Uma promessa de beijos
Dois braços à minha espera
É uma casa portuguesa com certeza
É com certeza uma casa

No conforto pobrezinho do meu
Há fartura de carinho
A cortina da janela e o luar
Mais o sol que bate nela
Basta pouco poucochinho pra alegrar
Uma existência singela
É só amor e vinho
E um caldo verde verdinho
A fumegar na tijela

Quatro paredes caiadas
Um cheirinho à alecrim
Um cacho de uvas
Duas rosas num jardim
Um São José de azulejo
Mais o sol da
Uma promessa de beijos
Dois à minha espera
É uma casa portuguesa com certeza
É com certeza uma casa portuguesa
É uma casa portuguesa com certeza
É com certeza uma casa portuguesa

LIVEWORKSHEETS